

# Configuração de firewall ASA para Expressway na configuração de NIC dupla para WebRTC

## Contents

[Introduction](#)

[Prerequisites](#)

[Requirements](#)

[Componentes Utilizados](#)

[Informações de Apoio](#)

[Nota técnica](#)

[Configurar](#)

[Diagrama de Rede](#)

[Etapas de configuração do Cisco ASA Firewall](#)

[Verificar](#)

[Troubleshoot](#)

[Informações Relacionadas](#)

## Introduction

Este documento descreve as etapas de configuração do ASA Firewall em uma implantação Expressway com NIC dupla habilitada para fluxo WebRTC.

## Prerequisites

### Requirements

A Cisco recomenda que você tenha conhecimento destes tópicos:

- Conhecimento dos firewalls Cisco ASA (Cisco Adaptive Security Appliance)
- Conhecimento administrativo dos servidores Expressway
- Conhecimento administrativo do CMS (Cisco Meeting Server)
- Compreensão do aplicativo Cisco CMS WebRTC
- Tradução de Endereço de Rede (NAT)
- Passagem usando retransmissões em torno do NAT (TURN)

### Componentes Utilizados

Este documento não está restrito a versões específicas de software e hardware, no entanto, os requisitos mínimos de versão de software devem ser atendidos.

- Servidor Expressway
- Servidor CMS

The information in this document was created from the devices in a specific lab environment. All of

the devices used in this document started with a cleared (default) configuration. Se a rede estiver ativa, certifique-se de que você entenda o impacto potencial de qualquer comando.

## Informações de Apoio

O suporte a proxy WebRTC foi adicionado ao Expressway a partir da versão X8.9.2, que permite aos usuários fora do local navegar para um Web Bridge do Cisco Meeting Server.

Clientes externos e convidados podem gerenciar ou ingressar em coSpaces CMS sem a necessidade de qualquer software além de um navegador da Web suportado. A lista de navegadores compatíveis pode ser encontrada [aqui](#).

O servidor Expressway-E pode ser configurado com interfaces de rede simples ou duplas (portanto, com um par de NICs internas e externas). Nas versões anteriores do Expressway, ter uma placa de rede dupla com NAT estático não era um requisito obrigatório. Quando o recurso WebRTC sobre Expressway foi ativado, ele começou a exigir a configuração de um NAT estático, mesmo no cenário de NIC dupla habilitada no servidor Expressway-E. A versão X12.5.3 do software Expressway está planejada para conter um retrabalho da lógica do código, o que remove esse requisito em quase todos os cenários de configuração. Consulte a solicitação de aprimoramento [CSCve37570](#) para obter mais informações.

**Observação:** quando o Expressway-E na configuração de NIC dupla com NAT estático é usado como servidor TURN para o tráfego WebRTC, e o único caminho de mídia em funcionamento é o candidato de retransmissão no CMS e no cliente WebRTC, o servidor TURN está enviando pacotes RTP fisicamente para seu próprio endereço IP NAT estático. É por isso que a reflexão de NAT deve ser configurada no firewall externo.

**Caution:** A implantação do cluster Expressway-E com vários servidores TURN ativados por trás do mesmo NAT continua exigindo que a reflexão NAT seja configurada.

## Nota técnica

Se quiser saber mais sobre os processos ICE, TURN e STUN, assista à apresentação do Cisco Life [ICE / TURN / STUN Tutorial - BRKCOL-2986](#)

Esta sessão fornece informações técnicas e insights sobre o Traversal Using Relay NAT (TURN) e o Interactive Connectivity Setting (ICE). Ele explica como eles são usados no portfólio de colaboração com atenção extra no caso de uso em acesso móvel e remoto (MRA). Os participantes desta sessão souberam por que a TURN é necessária e como a ICE encontra o caminho de mídia ideal. A orientação sobre solução de problemas foi discutida e as ferramentas de manutenção disponíveis juntamente com as melhores práticas foram demonstradas.

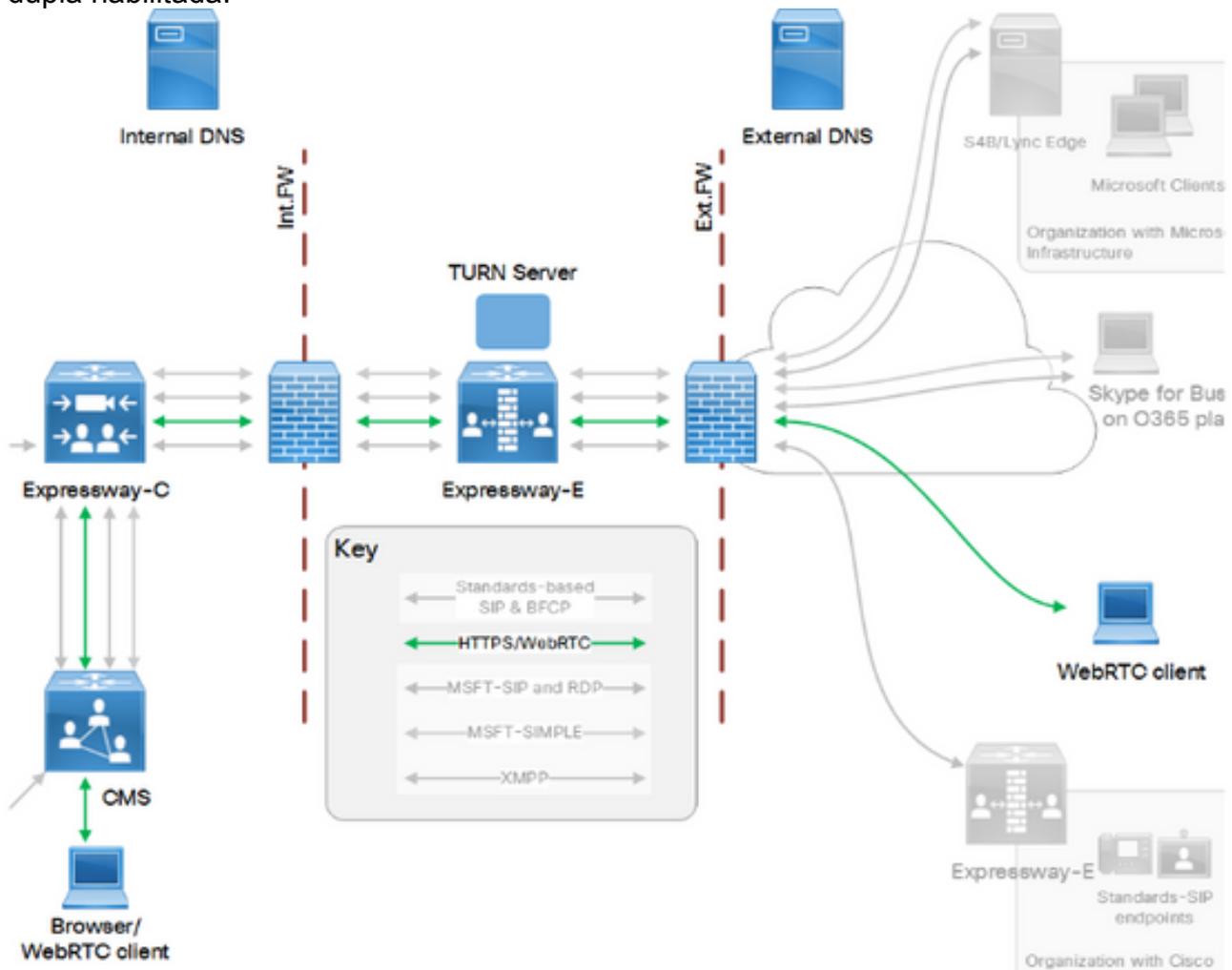
## Configurar

Este capítulo descreve as etapas necessárias para configurar a reflexão de NAT no firewall ASA no cenário do servidor Expressway-E com NIC dupla habilitada. O tráfego de retorno que volta do firewall para o Expressway (após reflexão) tem como endereço de origem o endereço IP público do servidor, de onde a solicitação veio (para corresponder às permissões TURN).

**Note:** Os firewalls geralmente desconfiam dos pacotes que têm os mesmos endereços IP origem e destino. Você deve configurar seu firewall externo para permitir a reflexão de NAT para o endereço IP público do Expressway-E.

## Diagrama de Rede

Esta imagem fornece um exemplo de um fluxo geral do WebRTC, no cenário do Expressway com NIC dupla habilitada:



Esta imagem fornece um exemplo do fluxo de conexões e das portas necessárias para o seu Web Proxy para CMS WebRTC:

